



# A COMUNHÃO DOS DISCÍPULOS-MISSIONÁRIOS NA IGREJA - 2



**Ambiente:** Imagens de famílias, comunidades, grupos de jovens, festas, padres, bispos, religiosos, religiosas, pessoas reunidas.



Seguimos o exemplo de Jesus, que no início do seu ministério chamou os doze apóstolos para viver em comunhão com Ele. Convivendo de forma próxima, quer falar-lhes ao coração. Para ser discípulo é preciso viver em comunhão. Ninguém pode ser efetivamente discípulo-missionário sem estar em comunhão com Deus, por meio da oração pessoal e comunitária. Exige-se também a vivência comunitária, a participação na Igreja onde atua e cresce como pessoa e como discípulo missionário.

**“A Igreja é comunhão no amor. Esta é sua essência e o sinal através do qual é chamada a ser reconhecida como seguidora de Cristo e servidora da humanidade.” (DA 161)**

## **FAZENDO MEMÓRIA**

*Distribuir para cada membro do grupo folhas e canetinhas.*

*Cada membro do grupo deverá retirar-se para um momento de silêncio individual e listar eventos, atividades, características, fatos...*

*O que for mais marcante na sua experiência de participação na Igreja, na comunidade onde participa e que ajuda na vivência comunitária. Por fim, deve expor a lista escrita no centro do grupo. Partilhar os elementos em comum e quais deles são importantes na busca da comunhão eclesial.*

**Leitor 1:** “A condição do discípulo brota de Jesus Cristo como de sua fonte, pela fé e pelo batismo, e cresce na Igreja comunidade onde todos os seus membros adquirem igual dignidade e participam de diversos ministérios e carismas. Desse modo, realiza-se na Igreja a forma própria e específica de viver a santidade batismal a serviço do Reino de Deus.” (DA 184)

**Leitor 2:** Aquele que deseja ser discípulo missionário deve estar atento à realidade e aos desafios que a mesma apresenta para a Igreja nos dias de hoje. Correntes culturais adversas, outros grupos religiosos, diminuição do número de padres e religiosos (as), violência, a globalização...



*O coordenador motiva o grupo a fazer a leitura pessoal ou grupal do texto para fundamentar a reflexão do grupo.*

## OS DISCÍPULOS-MISSIONÁRIOS E AS VOCAÇÕES ESPECÍFICAS

Na Igreja somos chamados a assumir diversos ministérios. Cada um deve colocar seus dons a serviço da comunidade assumindo funções de liderança ou de ação pastoral que contribuam para o crescimento da comunhão e da evangelização.

“Os **Bispos**, discípulos missionários de Jesus Sumo Sacerdote” (DA), assumem a vocação de servir ao Povo de Deus na oração e na ação pastoral como pastores que guiam o povo para a caridade e a santidade sendo mestres da fé e anunciadores da Boa Nova. Para tanto devem cultivar a espiritualidade da comunhão.

Os **Presbíteros** colocam a vida a serviço dos fiéis e participam do sacerdócio de Cristo. O sacerdote deve sentir-se para a comunidade como um dom. E tem a missão e o desafio de dialogar com a cultura atual e portar a mensagem de Jesus, levando a sociedade a valorizar a vida. As comunidades precisam de presbíteros que vivam uma experiência profunda de Deus, com ardor missionário

para que nutridos pela Palavra de Deus e pela Eucaristia estejam a serviço dos mais necessitados.

Os **Consagrados (as)** por meio da vida monástica, contemplativa, ativa e nos institutos seculares seguem Jesus Cristo no serviço à comunidade. Pelo seu testemunho de vida são para a humanidade exemplo de fraternidade, comunhão e ação em favor dos mais necessitados, seja pela ação pastoral ou pela oração. De forma especial são chamados a ser missionários apaixonados pelo anúncio de Cristo estando a serviço do mundo, dos mais pequeninos.

Os **Fieis Leigos (as)**, cristãos incorporados a Cristo pelo batismo e que formam o Povo de Deus, devem com sua vida, ação e condição, realizar no mundo a transformação da realidade com seu exemplo de vida familiar, profissional e comunitária. Também são chamados a atuar na Igreja assumindo os ministérios leigos participando assim ativamente com responsabilidade no seu compromisso cristão.



## DINÂMICA

**1º momento:** Em um painel previamente montado e colocado no local da reunião do grupo cada participante deverá escrever o nome de uma pessoa que marcou a vida da comunidade e qual função ela exercia.

**2º momento:** Cada um dos participantes falará um pouco sobre essa pessoa e o motivo da escolha. *Caso o grupo seja muito grande o coordenador poderá sortear ou convidar alguns membros do grupo para a partilha.*

**3º momento:** Disponibilizar materiais de anotação. Convidar os participantes do grupo a escreverem uma carta para essa pessoa que foi exemplo de discípulo-missionário na comunidade. Conforme a realidade o coordenador motivará os participantes a enviar a carta para as pessoas escolhidas e rezar por elas.

## ORAÇÃO FINAL: LEITURA ORANTE DA BÍBLIA: **Mc 3, 13-19**

*O coordenador pode preparar um ambiente com almofadas, tapetes, um centro com a Bíblia, velas, símbolos que representam a leitura a ser rezada. Pode utilizar um canto de invocação ao Espírito Santo para iniciar a oração.*



1. Invocação ao Espírito Santo



2. Leitura lenta e atenta



3. Momento de silêncio interior



4. Ver bem o sentido de cada frase



5. Atualizar a Palavra, ligando-a com a vida



6. Ampliar a visão, lendo outros textos bíblicos



7. Ler novamente rezando o texto



8. Formular um compromisso a ser vivido



9. Rezar um salmo apropriado



10. Escolher uma frase como resumo para memorizar